

ECOAR: MÚSICA E SAÚDE

LIMA, Ana Carolina Bezerra Silva¹; E SILVA, Ana Letícia de Araújo Barbosa²; FERREIRA, Cristina Laila Rodrigues³; LEÃO, Domingos Fortes Arêa⁴; COSTA, Eloísa Beatriz de Abreu S. Carvalho⁵; LEAL, Fátima Kolling Martins⁶; RIBEIRO, Guilherme Francisco Rocha⁷; DE ANDRADE, Karla Costa Soares⁸; SILVA, Janayna de Paiva⁹; MELO, Lanna Livia Borges¹⁰; SEPULVIDA, Leon Marx Veloso¹¹; NASCIMENTO, Mayarah dos Santos Ribeiro¹²; LOPES, Monalisa Gomes¹³; FEITOSA, Maria Clara Aires N. Lima¹⁴; MENDES, Samyr de Jesus M. Farias¹⁵; CUNHA, Talyson Emanuel Costa¹⁶; PEREIRA, Thássylla Avana Souza¹⁷; DE MACÊDO, Vitória Ellen Fonseca¹⁸; COSTA, Guilherme Santos¹⁹; DOS SANTOS, Alessandro C. Alves²⁰.

E-mail do discente apresentador: talysonemanoel5502@gmail.com

Introdução : A investigação dos efeitos terapêuticos da música, com fins curativos e preventivos, é uma prática milenar, reconhecida em diversas culturas. No século XVIII, surgiram as primeiras evidências científicas sobre seus benefícios no tratamento de doenças e na mente humana. Atualmente, a música oferece diversas possibilidades terapêuticas, especialmente no contexto infantil. Há uma crescente demanda por estudos que aprimorem a aplicação da musicoterapia. Este estudo visa explorar a música como ferramenta no combate a sintomas de doenças mentais em crianças e adolescentes. **Objetivos**: Promover uma ação com foco na utilização da musicoterapia como um recurso de promoção da saúde e bem-estar de crianças atendidas por uma casa de acolhimento em Teresina-Piauí. **Método**: O projeto foi desenvolvido de forma dinâmica, em formato de feira, e conduzido pelos discentes. Foram montados estandes para promover a interação das crianças atendidas (com idades entre 0 e 11 anos). Nessas atividades, as crianças participaram de diferentes dinâmicas, como: lançar dados para realizar ações específicas (exemplo: cantar a música favorita), identificar músicas tocadas nos acordes de um violão a partir da apreciação da melodia, e expressar suas emoções por meio da pintura durante uma mediação guiada ao som do violão. Essas atividades buscaram explorar diversas formas de manifestação musical, promovendo o engajamento e o desenvolvimento das crianças. **Resultado**: Participaram do projeto 21 crianças e foi observado que atividades musicais planejadas e aplicadas de forma sistemática promovem benefícios emocionais, cognitivos e sociais às crianças. Transformações nas relações interpessoais foram notórias, pois com o decorrer da ação foram criando maior confiança e abertura para o diálogo, promovendo um ambiente mais saudável e acolhedor. Notou-se, ainda, melhorias na capacidade de concentração, redução dos níveis de estresse e maior controle emocional. **Conclusão**: O projeto revelou que a musicoterapia é uma estratégia acessível e adaptável que pode ser integrada ao contexto educacional e familiar, proporcionando às crianças um espaço seguro para a expressão emocional e o desenvolvimento de habilidades de interação social. A experiência acumulada neste projeto reforça a importância de incluir a música como parte de abordagens preventivas na saúde mental infantil. Nesse sentido, é notório que a música não só é uma ferramenta eficaz para o combate de sintomas de doenças mentais, mas também representa uma prática inclusiva e integrativa com potencial de longo alcance na promoção de saúde mental e qualidade de vida.

Referências

ANJOS, A. et al. Musicoterapia como estratégia de intervenção psicológica com crianças: uma revisão de literatura, Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 10, n.2, p.228 - 238, 2017.